

A inflação na saída das fábricas, medida pelo Índice de Preços ao Produtor (IPP), ficou em 0,1% em outubro deste ano, menor que o 0,47% de setembro último e 1,77% de outubro de 2015. Os dados foram divulgados ontem (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O IPP acumula deflações (quedas de preços) de 0,36% no ano e de 1,13% em 12 meses.

No mês de outubro, três das quatro grandes categorias econômicas acusaram inflação. A maior alta de preços foi observada entre os bens de consumo semi e não duráveis (1,3%). Os bens de consumo duráveis tiveram inflação de 0,13%. Já os bens de capital, ou seja, as máquinas e equipamentos, registraram leve alta de preços: 0,01%.

Os bens intermediários - os insumos industrializados do setor produtivo - acusaram deflação de 0,48% em outubro.

Das 24 atividades industriais pesquisadas, 9 tiveram inflação em seus produtos, com destaque para as bebidas (4,5%), perfumaria (2,21%), vestuário (0,9%) e derivados de petróleo e biocombustíveis (0,74%).

Os preços de outros produtos químicos mantiveram-se estáveis, enquanto 14 atividades observaram deflação, com destaque para as indústrias extrativas (-1,94%), fumo (-1,75%) e metalurgia (-1,69%).

[Fonte: Agência Brasil, 30 de novembro de 2016](#)